

Sequência didática: Para ir além do medo... descrever o Cuquedo¹

Apresentação

Contexto: estratégias de escrita de um texto descritivo

Ano de escolaridade: 1.º ciclo (3.º e 4.º anos)

Duração estimada: a definir

Competências: Compreensão do oral, Leitura/interpretação e Escrita.

Domínio foco: Escrita

Resultado no final desta sequência didática: produzir um retrato escrito de um ser imaginário.

Roteiro

Atividade 1: Ler a capa de um livro

Descritores de desempenho:

- Antecipar conteúdos com base no título e nas ilustrações (elementos paratextuais).
- Fazer inferências.
- Produzir discursos para expressar opiniões, sentimentos e emoções.
- Dominar as técnicas que, em suporte de papel, permitem aceder à informação.

Conteúdos associados: Paratexto e vocabulário relativo ao livro (título, subtítulo, capa, contracapa, lombada, ilustração, ilustrador, índice...).

Conhecimentos prévios: Os alunos já nomeiam alguns elementos paratextuais (capa, contracapa, ilustração).

Atividade 2: Construir e ler/interpretar um texto descritivo

Descritores de desempenho:

- Construir uma imagem mental a partir de hipóteses apresentadas.
- Redigir um texto descritivo de acordo com um plano previamente elaborado em colaboração com o professor; respeitando as convenções gráficas e ortográficas e de pontuação; evitando repetições.
- Ilustrar textos descritivos (retratos)

Conteúdos associados: caracterização de personagem

¹ Sequência didática adaptada de 2 trabalhos realizados em grupo.

Conhecimentos prévios: Os alunos são capazes de ouvir e organizar informação selecionada.

Atividade 3: Olhar e melhorar

Descritores de desempenho:

- Rever os textos, com apoio do professor (grelha de avaliação): identificar erros, acrescentar, apagar, substituir a informação.

Conteúdos associados: texto descritivo

Conhecimentos prévios: Os alunos são capazes de proceder a escolhas adequadas em relação aos seguintes aspetos: retomas nominais e pronominais, utilização de tempos verbais, de conectores discursivos. Prestam atenção à estrutura compositiva do texto.

Guião do professor

O desenvolvimento das atividades estabelece uma progressão de contacto do leitor com uma obra. A apresentação do livro, a observação da capa e a leitura do título despertam a imaginação e a curiosidade, exercitando a capacidade de antecipação do conteúdo.

Segue-se um primeiro contacto com a história através da leitura oral do professor **sem acesso às ilustrações**. A atenção dos ouvintes é conduzida e reajustada e deve haver espaço para manifestações de agrado, desagrado, concordância ou discordância dos alunos. Só então, com base na produção de sentido que efetuaram, os alunos recebem um questionário de escolha múltipla destinado a organizar as ideias sobre a representação que fazem da personagem.

A segunda atividade desenvolve-se em duas fases: a produção escrita de um texto descritivo que tem como suporte o questionário a que responderam anteriormente; seguida da respetiva interpretação concretizada na correspondente ilustração.

Finalmente os alunos procedem à observação orientada dos textos descritivos elaborados, comparando-os com os parâmetros enunciados numa grelha de autoavaliação.

Atividade 1: Ler a capa de um livro

1.1. Com a capa faço a história

O professor conduz a observação, estabelecendo gradualmente a relação entre a ilustração e o título. Num fundo bastante neutro alguns animais da selva (girafa, elefante, zebra, rinoceronte, hipopótamo, etc.) estão unidos por um elemento comum – o olhar assustado, temeroso dirigido para uma mesma direção (um local da selva, ou o conteúdo da obra, o livro?). O título acentua o significado da imagem, se nos deixarmos levar pelo som do nome “Cuquedo”. O valor onomatopaico remete para um jogo infantil, as escondidas (Cu-cu....).

Que história nos vai ser contada? Que história vamos ouvir/ler? E “Cuquedo”, o que será? Um fantasma? Um brinquedo estranho? Um canhão ameaçador? O diálogo surge naturalmente, as opiniões apresentam-se fundamentadas, gerando expectativas diversas e a vontade de conhecer a história estabelece-se na procura dos “factos” criados pelo autor que justifiquem os diferentes pontos de vista dos alunos.



1.2. O que será, que será?

Material: questionário oral (professor) e folha de registo para o aluno

«Vou ler-vos algumas questões que podem ajudar-vos a fazer um retrato mental do Cuquedo. Quando ouvirem a que imaginaram, ou a que está próxima da vossa imaginação assinalem-na. Se nenhuma vos servir, escrevam o que pensaram e eu não disse.»

<p>1. O que é o Cuquedo?</p> <p>O Cuquedo é</p> <ul style="list-style-type: none"> • um monstro. • um bicho estranho. • uma ave rara. • Outro _____ 	<p>2. Quando chegou à floresta?</p> <p>Chegou à floresta</p> <ul style="list-style-type: none"> • numa noite de lua cheia. • numa noite muito escura. • no dia 30 de Fevereiro. • no ano em que choveram rãs. • Outro _____
<p>13. Que efeito provocou nos animais?</p> <p>Provocou</p>	<p>14. Que aspeto tem?</p> <ul style="list-style-type: none"> • É muito grande e colorido.

<ul style="list-style-type: none"> • um grande susto. • uma grande confusão. • uma grande alegria. • Outro _____ 	<ul style="list-style-type: none"> • É terrivelmente assustador. • É pequenino e brincalhão. • Outro _____
<p>15. Como é a cabeça?</p> <p>A cabeça é</p> <ul style="list-style-type: none"> • grande e redonda. • quadrada e média. • grande e bicuda. • pequenina e achatada. • Outro _____ 	<p>16. E os olhos?</p> <p>Os olhos</p> <ul style="list-style-type: none"> • parecem três berlindes brilhantes. • deitam chamas. • só abrem no escuro. • Ele só tem um olho na testa. • Outro _____
<p>17. E as orelhas?</p> <p>As orelhas são</p> <ul style="list-style-type: none"> • em bico. • grandes como as do elefante. • em forma de leque. • caídas e a arrastar pelo chão. • Outro _____ 	<p>18. E a boca?</p> <p>A boca</p> <ul style="list-style-type: none"> • é em forma de vulcão. • é em forma de torneira. • é pequenina e de lábios bem vermelhos. • vai de orelha a orelha. • Outro _____
<p>19. Como é o corpo?</p> <p>O corpo é</p> <ul style="list-style-type: none"> • grande e cheio de picos. • grande e felpudo. • pequeno e fofo. • Outro _____ 	<p>20. E as patas?</p> <p>As patas são</p> <ul style="list-style-type: none"> • grandes e com garras afiadas. • pequeninas e em forma de estrela. • grandes e em forma de almofada. • Outro _____
<p>21. E a cauda?</p> <p>A cauda é</p> <ul style="list-style-type: none"> • muito comprida e em forma de seta. • curta e em forma de pompom. • de tamanho médio e em forma de espanador. • Outro _____ 	<p>22. Como anda pela floresta?</p> <p>Anda</p> <ul style="list-style-type: none"> • de skates. • aos pulos. • aos ziguezagues. • rastejando por entre as folhas. • Outro _____
<p>23. Como é a sua maneira de ser?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ruge por tudo e por nada. • É molengão e bem disposto. • Adora pregar sustos. • É simpático. • Outro _____ 	<p>24. Está enfeitado?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não usa nenhum enfeite. • Tem uma tatuagem na orelha direita. • Usa um guizo preso numa perna. • Traz um colar feito de ossos.

		• Outro _____
--	--	---------------

Atividade 2: Construir e ler/interpretar um texto descritivo

2.1. Apresento-vos o meu Cuquedo

«Temos de divulgar o vosso Cuquedo para que todos os animais o conheçam. Usem as características que escolheram e façam um retrato escrito.»

«Atenção!

No vosso texto, respeitem as regras de concordância entre o sujeito e a forma verbal. Utilizem corretamente os tempos verbais e evitem as repetições.»

2.2. O que vi enquanto lia

«Acontece que enquanto lemos um texto vamos criando imagens, como se as palavras fossem um pincel na mão de um pintor. Será que os retratos escritos que fizeram têm esse poder? Troquem os textos, leiam-nos e ilustrem-nos, quer dizer, desenhem o que os vossos colegas descreveram.»

2.3. O seu a seu dono

«Fizeram a ilustração. E agora? Quem escreveu o quê?

Cada grupo vai apresentar oralmente o desenho que criou a partir do texto que receberam. Todos os outros grupos têm de estar com muita atenção para descobrirem se a apresentação corresponde ao texto que fizeram. Olhem que depois devem dizer quais os respetivos autores!»

Atividade 3: Olhar e melhorar

«Agora vão fazer a revisão do texto a pares, preenchendo uma grelha. »

3.1. Leio e verifico

«Verifiquem se cumpriram cada um dos aspetos abaixo indicados, no texto que escreveram, assinalando com X a opção correta.»

Assinalem com X a opção correta

- Deram um título adequado ao texto?
- Escreveram um texto de acordo com o plano?
- Disseram quem é o Cuquedo?
- Disseram como é o seu aspeto geral?

- Descreveram a cabeça?
- Descreveram os olhos?
- Descreveram as orelhas?
- Descreveram a boca?
- Descreveram o corpo?
- Descreveram as patas?
- Descreveram a cauda?
- Escolheram algum adereço?
- Disseram como é a sua maneira de ser?
- Respeitaram as regras de concordância entre o sujeito e a forma verbal?
- Utilizaram corretamente os tempos verbais?
- Evitaram as repetições?
- Começaram as frases com letra maiúscula?
- Utilizaram corretamente os sinais de pontuação?
- Fizeram os parágrafos necessários?
- Escreveram corretamente as palavras?

3.2. Corrijo e volto a escrever

«Corrijam o que pensam que pode melhorar o vosso texto. Reescrevam-no.»

Prolongamento

PARA IR ALÉM DO MEDO (e do texto descritivo)

Após a leitura da história “O Cuquedo”, da descrição oral e posterior descrição escrita das características físicas do Cuquedo, surge a necessidade de combater o medo do desconhecido e para isso apresentar o Cuquedo a outros animais, para que não criem nem alimentem medos desnecessários, sobretudo daquilo que não conhecem.

Como fazer?

Algumas estratégias:

0. Pedir aos alunos que recontem oralmente a história, relembrando os medos sentidos e como imaginavam o Cuquedo.
1. Lançar as questões seguintes: “Como não ter medo?” ou “Como não ter medo do Cuquedo?” ou “Como não ter medo do que não se conhece?”
2. Com estas perguntas, tentar que os alunos cheguem à conclusão de que é preciso conhecer, isto é, dar a oportunidade de conhecer o *Outro*, o desconhecido, o que nos aparece como diferente.
3. Pedir aos alunos sugestões de como integrar o Cuquedo, isto é, como apresentá-lo aos outros para que não o temam.

4. Quem são os outros? Que outros animais não estão na história e aos quais poderíamos apresentar o Cuquedo? Que tipos de texto poderíamos criar para os convidarmos para o verem e conhecerem melhor?

Procedimentos didáticos:

1. Dividir a turma em grupos (3/4 alunos), ficando cada grupo encarregue de apresentar o Cuquedo a um diferente grupo de animais (insetos, aves, répteis, peixes, ...).
2. Pedir a cada grupo de alunos que pense como poderá apresentar o Cuquedo ao grupo de animais de que se vai encarregar. (Se necessário dar ideias: um jogo, uma festa do pijama, uma dança, um piquenique, etc...).
3. Questionar os grupos de alunos sobre o que é necessário para que o Cuquedo esteja presente nesse evento (desta forma, levar os alunos a chegarem à necessidade de elaborar um convite).
4. Apresentar aos alunos a estrutura de um convite (com exemplos), para que cada grupo elabore o seu, de acordo com o evento que decidiram organizar para apresentar/integrar/conhecer o Cuquedo.
(Vide Escrita, *in* Manual de apoio à formação).